

Raphael Lana Seabra
Organizador

DEPENDÊNCIA E MARXISMO

Contribuições ao debate crítico latino-americano

EDITORA  INSULAR

Nesta coletânea se publica pela primeira vez em português textos essenciais no aprofundamento da teoria marxista da dependência. Somente isso já seria motivo para felicitar este livro, que vem à luz num momento crucial da história latino-americana. Há nele, contudo, mais do que a mera divulgação: existe uma organicidade nos seis textos que o conformam, muito embora tenham sido escritos em diferentes contextos. Tal organicidade fica explícita na apresentação do livro, fruto do trabalho e senso crítico de Raphael Lana Seabra. É dessa linha de continuidade e dos elementos particulares de cada artigo que se pode extrair a vigência político-intelectual da teoria marxista da dependência para a esquerda latino-americana.

Fernando Correa Prado

Professor da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) e Coordenador do GT sobre teoria marxista da dependência da Sociedade Brasileira de Economia Política (GT-TMD/SEP).

Autores

Raphael Lana Seabra

Marco Ingrosso

Jaime Osorio

Nildo Domingos Ouriques

Cristóbal Kay

Fábio Marvulle Bueno

A teoria marxista da dependência constitui uma das mais ricas florações do pensamento crítico latino-americano. Formulada entre a segunda metade dos anos 60 e meados dos 1970, descortinou profundas contradições que marcam a integração da América Latina ao sistema mundial capitalista, desenvolvendo conceitos como os de superexploração do trabalho, subimperialismo, Estados de contrainsurgência ou Estados de quarto poder. Apontou os limites do nosso processo de industrialização, que não internalizou os segmentos que dinamizam os paradigmas tecnológicos, as bases da financeirização de nossas economias e a fragilidade de nossas democracias, incapazes de assimilar as pressões para incorporação social, cultural e econômica das grandes massas. Introduziu ainda, em seu instrumental analítico, os conceitos de ciclos de Kondratiev e de revolução científico-técnica, aproximando-se das análises do sistema mundial, para as quais contribui decisivamente, apresentando os estudos da dependência como uma etapa anterior à construção de uma teoria marxista do sistema mundial.

Parcialmente interrompida pelos golpes militares no cone sul e pela ofensiva neoliberal dos anos 80 e 1990, a teoria da dependência ganhou força novamente com a ascensão das esquerdas no século XXI, a crise da hegemonia estadunidense e o esboço de uma nova geopolítica mundial, centrada no desenho de uma integração latino-americana soberana articulada aos BRICS. Este livro, organizado por Raphael Lana Seabra, é parte viva deste processo: busca resgatar os antecedentes da teoria da dependência, realizar o balanço dos clássicos e o mapeamento das contribuições que vêm ampliando os limites da teoria desde a virada para o século XXI. Sua importância para os brasileiros se acentua pela urgência em retomar a análise das grandes contradições de nossa formação social para enfrentar a ofensiva fascista que se abate sobre o Brasil e a América do Sul.

Carlos Eduardo Martins

Coordenador do Laboratório de Estudos sobre
Hegemonia e Contra-Hegemonia (LEHC/UFRJ)

